

O primeiro curso de graduação em letras língua brasileira de sinais: educação a distância

The [original paper](#) contains 7 sections, with 5 passages identified by our machine learning algorithms as central to this paper.

Paper Summary

SUMMARY PASSAGE 1

Breve Historico Sobre A Língua De Sinais Brasileira -Libras

No caso do Brasil, a Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos -FENEIS - desempenhou esse papel. Ao longo dos últimos 20 anos, a FENEIS, representando os movimentos sociais surdos brasileiros, estabeleceu como meta o reconhecimento oficial da língua brasileira de sinais. Esse processo culminou com a Lei 10.436, a chamada Lei de Libras, regulamentada pelo Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais.

SUMMARY PASSAGE 2

Breve Historico Sobre A Língua De Sinais Brasileira -Libras

A lei de Libras reconhece a língua brasileira de sinais como "a" língua dos surdos brasileiros. Nesse sentido, a lei desencadeia os direitos lingüísticos dos surdos, ou seja, ao ser reconhecida a língua dessa comunidade lingüística brasileira, essas pessoas passam a ter o direito de ter a educação na sua língua. Assim, a Libras passa a ser a língua de instrução dos surdos brasileiros.

SUMMARY PASSAGE 3

Um Curso De Letras Língua De Sinais Brasileira: Um Curso "Surdo"

Considerando a perspectiva dos surdos, pensar em educação de surdos é levar em conta, entre tantos outros possíveis aspectos que representam as experiências visuais das pessoas surdas, a sua Língua de Sinais. Os surdos aprendem por meio da sua Língua. Há vários relatos de surdos que representam verdadeiros desabafos expressando o quanto o mundo passou a ter significado a partir do momento em que puderam se expressar e ter escutas em sinais.

SUMMARY PASSAGE 4

Um Curso De Letras Língua De Sinais Brasileira: Um Curso "Surdo"

Os fóruns, e os e-mails trocados entre os estudantes, deles com os tutores, e com os professores, obedecem ao conceito bilíngüe de utilizar a escrita da Língua portuguesa, quando desejarem e sem a preocupação de correção formal, mas vista como veículo secundário de comunicação. Há uma inversão das práticas comunicativas, a Libras é a Língua de instrução em um curso em que ela é a primeira a ser estudada. O português escrito faz parte do curso, mas é considerado uma segunda língua objetivando a comunicação e acessibilidade ao mundo letrado.

SUMMARY PASSAGE 5

Conclusões

O cumprimento das novas orientações do MEC que determina a inclusão de todos os alunos surdos na escola regular demanda, mais do que nunca, a preparação de educadores surdos que sejam atuantes nas escolas inclusivas com conhecimentos de como se dá a aquisição das línguas, em especial, da Língua de sinais em um nível mais elevado do que aquele que visa apenas a comunicação. Essas aprendizagens proporcionam um fortalecimento importante ao educador surdo, que antes tinha a sua Língua desvalorizada, e no desenrolar do Curso passa a conhecer suas propriedades, equivalentes a de qualquer outra língua e possuidora até mesmo de uma escrita. Não é menos impactante na comunidade escolar e social a existência, antes sequer imaginada, desse Curso de graduação Letras Libras que contribuirá para visibilizar o ensino e o desenvolvimento e aperfeiçoamento dessa disciplina.